

RELATÓRIO de ATIVIDADES

2020

■ POR UMA UNIVERSIDADE AbERTA AO MUNDO,
INOVADORA E SUSTENTÁVEL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2020

EDITOR
UNIVERSIDADE ABERTA 2021 ©

ISBN:
978-972-674-893-9

SEDE:
**PALÁCIO CEIA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147
1269-001 LISBOA
PORTUGAL**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO
RESULTADOS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL

FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA

CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS (E SOCIALMENTE COMPROMETIDA)

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS FINANCEIROS

ANEXOS

NOTA INTRODUTÓRIA



O Relatório de Atividades (RA) da Universidade Aberta (UAb) é um documento de gestão que, anualmente e no âmbito do Plano Estratégico apresenta, de forma concisa e objetiva e para cada vertente da missão institucional, as principais atividades realizadas e os resultados obtidos no período em análise, assim como o grau de execução do Plano de Atividades.

Trata-se de um documento que regista as várias atividades no âmbito das orientações estratégicas visando o desenvolvimento de uma universidade aberta ao mundo, inovadora e sustentável.

Em termos gerais podemos afirmar que os resultados obtidos estão alinhados com os objetivos traçados no Plano Estratégico para o quadriénio 2019-2023, com algumas melhorias face ao ano anterior, nomeadamente nas seguintes dimensões: formar e aumentar o número de estudantes; melhorar a qualidade do Ensino; diversificar e reorganizar a oferta formativa; promover a cooperação interinstitucional; assegurar a sustentabilidade económica e financeira (mais desenvolvida no Relatório e Contas).

O ano de 2020 ficou marcado pelo cenário de crise pandémica COVID 19 e pelas consequências das sucessivas vagas de confinamento social, que mudaram e marcaram de forma indelével e decisiva o espaço educativo nacional e internacional, do ensino básico ao ensino superior.

Neste contexto específico ficou bem patente que a UAb é uma universidade competente e competitiva no mundo digital e uma instituição de referência para o Ensino a Distância em Portugal.

A nível organizacional - governo e gestão - a UAb obteve o reconhecimento e certificação do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ_UAb) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), cumprindo as orientações nacionais e internacionais para a garantia da qualidade nas IES e o reconhecimento externo "Effective CAF User" pela Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP).

Perante os resultados espelhados no presente RA, a UAb está preparada para enfrentar um novo ano, devendo reforçar algumas áreas estratégicas como a investigação e a internacionalização, e continuar a melhorar e a promover a comunicação interna e a sua imagem no exterior.

Este é o primeiro RA da minha responsabilidade, pelo que gostaria de deixar uma nota de agradecimento pela cooperação dos responsáveis das Unidades Orgânicas e Serviços que contribuíram para o presente documento. Fundamental na construção e cumprimento da missão e valores da UAb, enquanto instituição de referência no sistema de ensino superior português, destaco ainda o empenho de toda a comunidade, também responsável pelos resultados obtidos.

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”

CHARLES DARWIN

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



MISSÃO, VISÃO E VALORES

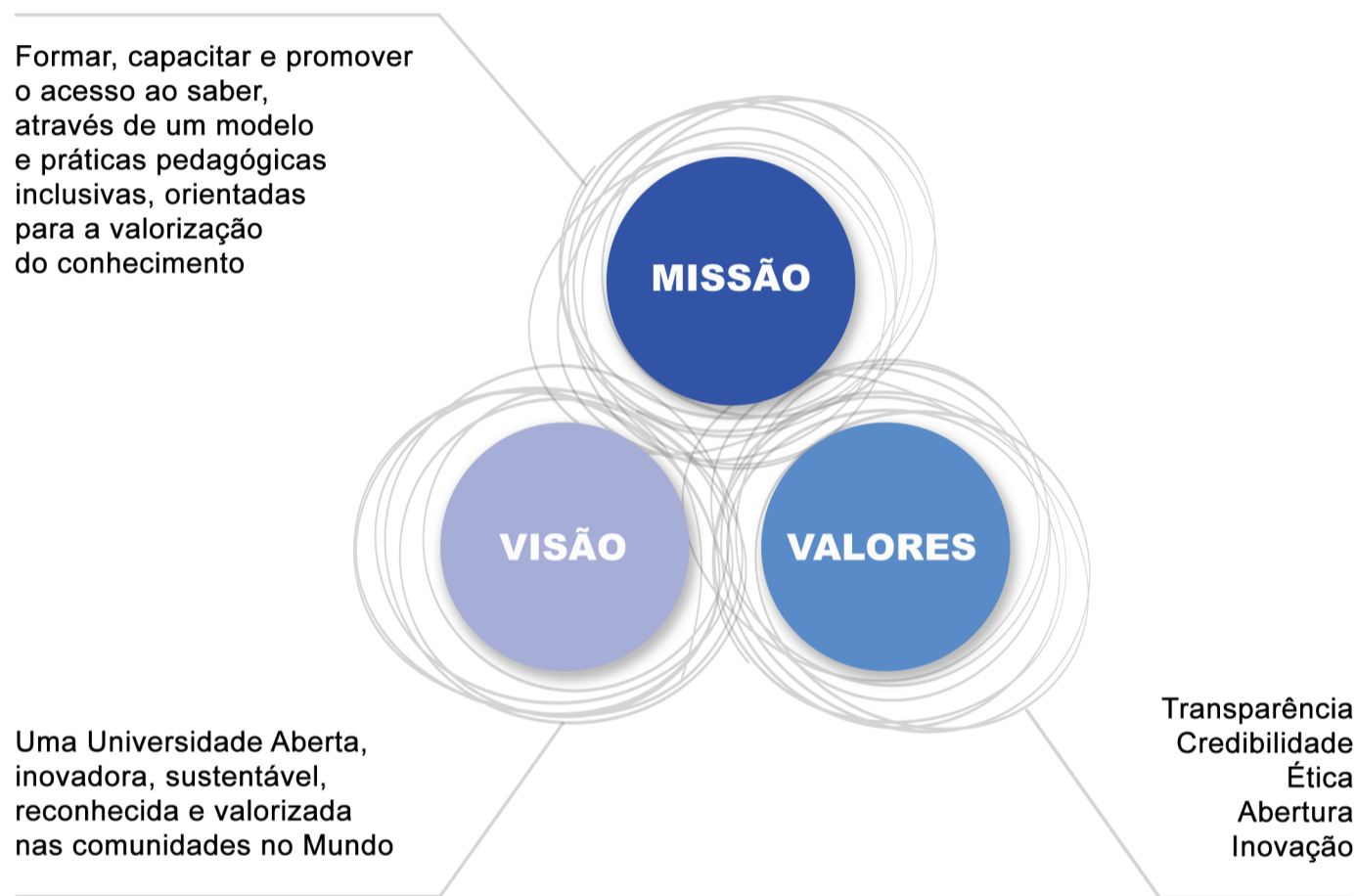


Figura 1 | Missão, Visão e Valores

EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano Estratégico da UAb (2019-2023) estabelece quatro eixos estratégicos de atuação:



Figura 2 | Eixos Estratégicos da UAb (Fonte: Plano Estratégico 2019-2023)

O mapa estratégico, construído com base na metodologia *Balanced Scorecard*, resulta do cruzamento dos eixos estratégicos com as dimensões plasmadas no modelo (Impacto, Processos Internos, Capacidade Organizacional e Financeira), conduzindo à definição dos objetivos estratégicos.

O Plano de Atividades de 2020 aprovado em Conselho Geral definiu, para além das ações-macro a realizar, a relação destas com os atores principais considerados para a operacionalização da estratégia e um conjunto de indicadores agrupados por objetivos, que permitem, desta forma, aferir o seu grau de realização.

O RA resulta de um processo de monitorização que envolve as diferentes unidades orgânicas e funcionais da universidade, cada uma contribuindo com informação relativa a um ou mais indicadores.

RESULTADOS

Os 4 Eixos Estratégicos, desdobrados em 14 objetivos, distribuem-se pelas diferentes perspetivas do modelo e podem contribuir para um ou mais eixos estratégicos.

No Plano de Atividades 2020 foram estabelecidos os indicadores e respetivas metas, o que nos permite aferir o seu grau de execução.

Como ler os resultados

Na Tabela 1 são apresentados, por objetivo estratégico, os resultados obtidos em função da meta definida. Considera-se objetivo superado (•) quando o resultado é superior à meta definida, atingido (●) quando é igual à meta, em risco (◐) quando a sua taxa de concretização se situa no intervalo [80 – 100] e não atingido (◑) quando a taxa de concretização é inferior a 80%.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		% de realização
OE1 – Formar mais estudantes	•	142%
OE2 – Melhorar a qualidade do ensino	●	100%
OE3 – Promover uma investigação de excelência	●	100%
OE4 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à Comunidade UAb	◑	74%
OE5 – Desenvolver a transformação digital dos serviços	•	131%
OE6 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa	•	126%
OE7 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação	◑	67%
OE8 – Promover a cooperação interinstitucional	◐	93%
OE9 – Internacionalizar a oferta e a investigação	◑	51%
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental	•	110%
OE11 – Consolidar o modelo de governo e de gestão	◐	90%
OE12 – Melhorar constante da visibilidade e da imagem da UAb	●	117%
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos	•	112%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb	◐	98%

Tabela 1 | Resultados dos objetivos estratégicos em 2020

No ano de 2020, dos 31 indicadores estabelecidos no plano de atividades, 14 foram superados (% de execução superior a 100%) e 8 foram atingidos (execução igual a 100%). Para os restantes indicadores as metas estabelecidas não foram atingidas, sendo necessário compreender as razões porque tal aconteceu, estabelecer planos específicos e fazer o devido acompanhamento.

INDICADORES	UNIDADE MÉTRICA	META	% DE VARIAÇÃO
OE1 – Formar mais estudantes EE1			
Número de estudantes inscritos nos diferentes ciclos	Nº	↑ 10%	↑ 17%
Número de estudantes inscritos em cursos de ALV	Nº	↑ 10%	↑ 142%
Número de diplomados nos diferentes ciclos de estudos	Nº	↑ 10%	↑ 28%
Número de diplomados nos cursos não conferentes de grau (pós-graduação)	Nº	↑ 10%	↓ 19%
OE2 – Melhorar a qualidade do ensino EE2			
Grau de satisfação dos estudantes com os cursos da UAb	%	86%	0%
Cursos com avaliação externa positiva	%	100%	0%
OE3 – Promover uma investigação de excelência EE3			
Percentagem de docentes e investigadores integrados em UID	%	-	↑ 33%
OE4 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à Comunidade UAb EE4			
Grau de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes, com a UAb	%	70%	↓ 18%
OE5 – Desenvolver a transformação digital dos serviços EE1			
Número de soluções digitais aplicadas ao funcionamento dos serviços	Nº	4	↑ 50%
Reengenharia de processos dos serviços	%	80%	↑ 10%
OE6 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa EE2			
Cursos conferentes de grau em oferta	Nº	40	↑ 13%
Número de formações de AulAberta(s) disponíveis	Nº	45	↓ 7%
Número de ofertas em ALV	Nº	30	↑ 57%
OE7 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação EE3			
Definição do plano estratégico para a investigação, para o quadriénio 2019-2023	%	100%	0%
Plano Estratégico para a Investigação	%	-	↑ 10%
Percentagem de cumprimentos dos objetivos estratégicos para a investigação para o quadriénio 2019-2023	%	-	0%
OE8 – Promover a cooperação interinstitucional EE1 EE2 EE3			
Número de cursos em parceria com outras IES nacionais	Nº	9	↑ 44%
Número de projetos de investigação em parceria com outras instituições	Nº	↑ 50%	↓ 59%
OE9 – Internacionalizar a oferta e a investigação EE2 EE3			
Número de docentes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>)	Nº	↑ 15%	↓ 85%
Número de estudantes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>)	Nº	↑ 15%	↓ 44%
Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos na UAb em cursos formais	%	↑ 17%	↓ 2%
Número de projetos de investigação com financiamento internacional aprovado	Nº	↑ 75%	↓ 55%
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental EE4			
Número de atividades de promoção da responsabilidade social e ambiental, enquadradas nos ODS	Nº	5	↑ 20%
Número de ações de dinamização da ação social	Nº	3	0%
OE11 – Consolidar o modelo de governo e de gestão EE1			
Certificação do SIGQ_UAb	%	100%	0%
Percentagem de cumprimentos dos objetivos estratégicos da UAb para o quadriénio 2019-2023	%	70%	↑ 7%
OE12 – Melhoria constante da visibilidade e da imagem da UAb EE1 EE2			
Implementação de estratégia de comunicação para o quadriénio 2019-2023	%	60%	↑ 10%
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos EE2 EE3 EE4			
Número de horas/ano de formação para pessoal não docente	Nº	↑ 10%	↑ 24%
Percentagem de docentes de carreira docente universitária na categoria de professor associado e catedrático	%	20%	0%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb EE1 EE3			
Percentagem das receitas próprias no total da receita	%	28%	↓ 1%
Variação da receita obtida a partir de projetos de investigação (em relação ao ano anterior)	%	20%	0%

Tabela 2 | Resultados dos indicadores estratégicos em 2020 (Fonte: GPAQ)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL

Em 2020, a pandemia COVID 19 provocou uma mudança radical no universo educativo presencial nacional (e mundial) e, com o cancelamento das aulas presenciais, todas as escolas, do ensino básico ao universitário, viram-se condicionadas a adotar o ensino a distância.

Beneficiando do seu *conhecimento e experiência* em ensino a distância e *online*, a UAb demonstrou ter capacidade científica, tecnológica e operacional para conceber e realizar cursos de formação específicos, em contexto da plataforma Moodle, num curto espaço de tempo e para públicos diversos, permitindo reforçar a capacidade de resposta num contexto de ensino remoto emergencial | docência digital.

Foi neste contexto atípico e excecional que a UAb, em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE), promoveu o curso **Formação para a Docência Digital em Rede**, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta das escolas para a necessidade de recorrer à utilização de plataformas, conteúdos e tecnologias digitais. Esta formação, com várias edições, decorreu *online* e abrangeu mais de 5500 docentes do ensino básico e secundário, estendendo-se ainda a outras instituições, nomeadamente o Camões I.P. para a formação de professores do Ensino Português no Estrangeiro, as Secretarias Regionais de Educação dos Açores e Madeira e Instituições de Ensino Superior.

Esta resposta resultou da colaboração estreita e articulada de diversos setores, designadamente o Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), os Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino (SSTE), os Serviços de Informática(SI), os Serviços Académicos (SA), a Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) e a Unidade de Missão dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA).

Com esta formação, a UAb corporizou o previsto no Regulamento Jurídico do Ensino Ministrado a Distância (RJEaD) estabelecido no Decreto-Lei n.º 133/2019 de 03 de setembro. Ainda em relação ao RJEaD, destaca-se o papel fundamental da Universidade, como membro integrado da Comissão para Ensino a Distância da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a qual desenvolveu um novo guião para pedido de acreditação

prévia de Novo Ciclo de Estudos ministrado a distância. A necessidade de desenvolvimento deste novo guião justificou-se com o aumento exponencial de pedidos para acreditação de ciclos de estudo ministrados a distância, motivado pelo cenário de confinamento, o que levou a A3ES a criar uma fase de candidaturas para ciclos de estudo nesta modalidade.

A Comissão foi também responsável por nomear 20 especialistas nacionais para liderar as Comissões Externas de Avaliação sendo a UAb representada por cinco especialistas (25% do total) o que constitui um reconhecimento do papel fundamental e estruturante dado pela A3ES à Universidade Aberta neste novo processo.

Paralelamente, beneficiando do seu modelo de ensino, a UAb manteve em funcionamento toda a sua atividade de ensino, aprendizagem e avaliação, sem ocorrência de pausas e interrupções, contrariamente ao que ocorreu no ensino presencial, tendo-se ajustado às condicionantes no que se refere aos períodos de avaliação dos cursos de primeiro ciclo, que se realizaram *online*.

Aquando da definição do Plano Estratégico para o quadriénio 2019-2023, a UAb estabeleceu como objetivo de impacto da sua atividade a **formação de mais estudantes**.

No final de 2020, estavam inscritos na UAb, 6648 estudantes em cursos conferentes de grau: 5717 no 1º ciclo, 647 no 2º ciclo e 284 no 3º ciclo. Nos cursos em Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) estavam inscritos 198 estudantes nas pós-graduações e 5168 estudantes nas restantes ofertas de ALV.

A UAb acompanhou a trajetória nacional de crescimento de estudantes no ensino superior, tendo aumentado em 28% o número de inscritos em cursos conferentes de grau (1º, 2º e 3º ciclo) e de pós-graduação, face ao ano letivo 2019/2020.

Para isso, contribuiu a realização de eventos em formato *webinar*, dinamizados pela Reitoria, pelas Delegações Regionais e pela rede de Centros Locais de Aprendizagem (CLA), como forma de aproximar a Universidade das várias comunidades dispersas pelo mundo.



Num momento de confinamento geral da população, onde a realização de eventos in loco não é permitida, o recurso a este modelo de eventos *online*, procurou promover a melhoria da imagem e visibilidade da UAb.

Em termos de novos estudantes (inscritos pela primeira vez em cursos da UAb), o aumento situa-se entre os 8% e 10% nos cursos conferentes de grau. De referir ainda o aumento no número de diplomados (590) em cursos formais, face ao ano letivo anterior.

Em simultâneo, a Universidade encetou a aceleração do seu **processo de transformação digital**, através da revisão de processos, da gestão eficaz de recursos e do desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas, com o objetivo de melhorar a satisfação dos seus clientes e *stakeholders*.

Neste contexto, foi constituído um grupo de trabalho para desenhar e desenvolver uma ferramenta capaz de integrar e agregar dados provenientes de diversas fontes de gestão académica: Portal Académico, Moodle e Inquéritos aos estudantes, suportados no *Data Warehouse*. Esta ferramenta, designada de **Aplicação Integrada de Dados Académicos (AIDA)** permite elaborar relatórios parciais (por UC) e globais (por cursos) que, de forma holística, garantem um histórico de indicadores sobre vários níveis das atividades letivas e académicas.

A AIDA enquadra-se num sistema de informação digital que promove a interoperabilidade entre os vários subsistemas das atividades académicas do Sistema de Informação da UAb, possibilitando a integração de informação relevante, de forma ágil e fidedigna, orientada para a garantia da qualidade do ensino.

A consolidação do modelo de governo e de gestão da UAb, consubstanciado no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ_UAb) foi, em 2020, reconhecido e certificado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), dando cumprimento às orientações nacionais e internacionais para a garantia da qualidade nas IES.

Também em 2020, a UAb obteve o reconhecimento externo "Effective CAF User" promovido pela Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), decorrente do processo de implementação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*), no qual foram identificados os seguintes pontos fortes:

Diplomados em cursos formais

(Fonte: DSA)

461

LICENCIADOS

104

MESTRES

25

DOUTORES

- Compromisso da gestão de topo com a melhoria;
- Partilha da cultura de avaliação nos diversos níveis da UAb;
- Constituição de equipas de autoavaliação heterogéneas e atribuição de área/critério a pessoas que não têm relação com essa área/critério.

O ensino a distância tem hoje, por força do atual contexto, um dinamismo crescente, nomeadamente no ensino universitário, com consequências estruturais e permanentes, que urge conhecer e explorar plenamente.

A estratégia de comunicação da Universidade centrou-se na afirmação da sua missão institucional específica e da sua experiência ímpar em Ensino a Distância, no contexto do sistema de ensino superior português. Divulgou-se a marca - a única universidade pública de ensino a distância, os 32 anos de experiência -, valorizou-se o corpo docente, apresentou-se a instituição como uma universidade inovadora, presente na diáspora portuguesa e junto dos países da CPLP.

Para consolidar a sua imagem e atendendo aos constrangimentos atuais, a UAb direcionou parte da sua atividade, relacionada com a divulgação da oferta formativa em comunidades e países de língua portuguesa, na comunicação *online*, com uma forte aposta nas redes sociais.

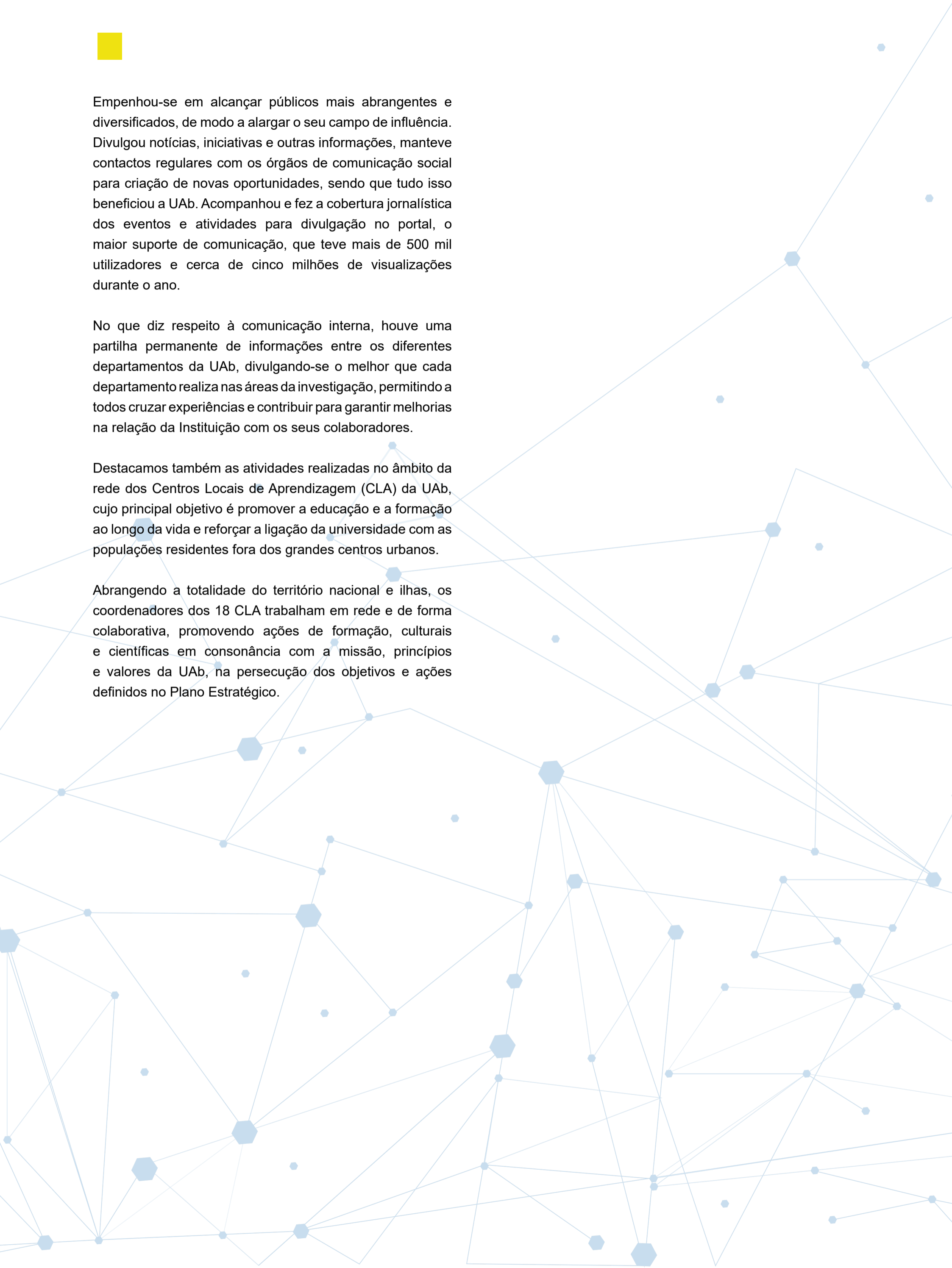


Empenhou-se em alcançar públicos mais abrangentes e diversificados, de modo a alargar o seu campo de influência. Divulgou notícias, iniciativas e outras informações, manteve contactos regulares com os órgãos de comunicação social para criação de novas oportunidades, sendo que tudo isso beneficiou a UAb. Acompanhou e fez a cobertura jornalística dos eventos e atividades para divulgação no portal, o maior suporte de comunicação, que teve mais de 500 mil utilizadores e cerca de cinco milhões de visualizações durante o ano.

No que diz respeito à comunicação interna, houve uma partilha permanente de informações entre os diferentes departamentos da UAb, divulgando-se o melhor que cada departamento realiza nas áreas da investigação, permitindo a todos cruzar experiências e contribuir para garantir melhorias na relação da Instituição com os seus colaboradores.

Destacamos também as atividades realizadas no âmbito da rede dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da UAb, cujo principal objetivo é promover a educação e a formação ao longo da vida e reforçar a ligação da universidade com as populações residentes fora dos grandes centros urbanos.

Abrangendo a totalidade do território nacional e ilhas, os coordenadores dos 18 CLA trabalham em rede e de forma colaborativa, promovendo ações de formação, culturais e científicas em consonância com a missão, princípios e valores da UAb, na persecução dos objetivos e ações definidos no Plano Estratégico.





FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA

A área estratégica com a designação abrangente de Flexibilização da Oferta integra ações relacionadas com a melhoria da qualidade do ensino, a internacionalização da oferta e a cooperação institucional.

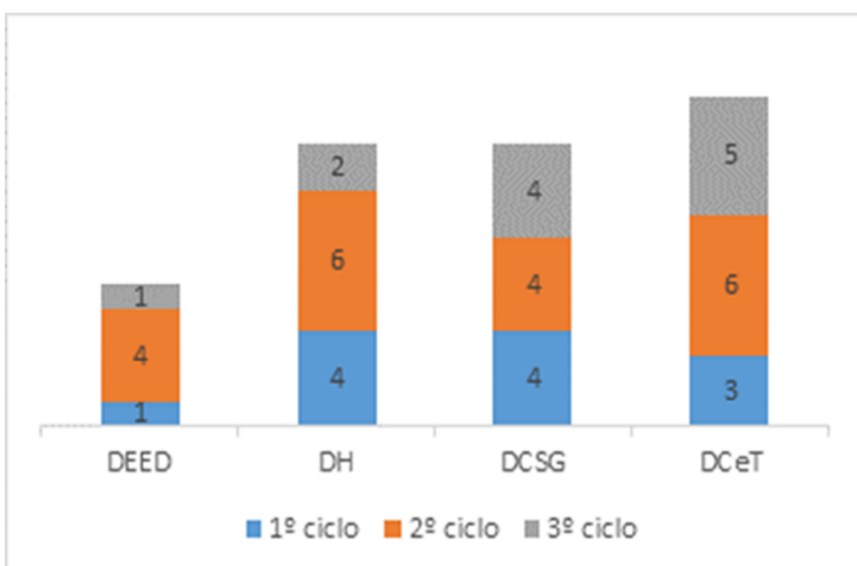
Em 2020, a UAb manteve a sólida e sustentada política de oferta formativa formal de graduação (1º, 2º e 3º ciclos de estudo) e de cursos não conferentes de grau, respondendo às necessidades de formação orientadas para a melhoria da qualidade das competências profissionais e desenvolvimento da sociedade, que contribuem, simultaneamente, para o aumento do número de estudantes inscritos.

Na perspetiva de aumentar a flexibilidade da oferta formativa graduada, promoveu-se a colaboração interdepartamental, com o objetivo de criar cursos que cruzassem várias áreas científicas, em domínios que procuram responder aos desafios e oportunidades da nova economia da partilha, do conhecimento e do emprego, das quais destacamos:

- Licenciatura em Matemática Aplicada à Gestão – DCSG | DCeT
- Doutoramento em Estudos Medievais – DCSG | DH
- Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento – DCeT | DCSG
- Doutoramento em Estudos Globais – DCeT|DCSG|DEED|DH

A oferta formativa formal apresenta a seguinte distribuição:

Figura 3 | Cursos, por ciclo de estudos e Departamento, em 2019/2020 (Fonte: Portal UAb)



12

LICENCIATURAS

20

MESTRADOS

12

DOUTORAMENTOS

10

PÓS-GRADUAÇÕES

No que respeita à oferta formativa não formal, a UAb disponibilizou um vasto conjunto de cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida sobre temáticas que integram as áreas tradicionais de atuação da UAb e novos domínios científicos e socioprofissionais, tendo como destinatários públicos específicos, de acordo com a seguinte tipologia:

- Pós-Graduação;
- Estudos Integrados Complementares;
- Extensão Universitária e Cultural;
- Formação Profissional;
- Formações Modulares Certificadas;
- Maiores de 23;
- Formação Contínua de Professores;
- Unidades Curriculares Isoladas.

Num contexto de melhoria da qualidade de ensino, procedeu-se à aplicação de inquéritos pedagógicos nos três ciclos de estudos, sendo que no 1º ciclo a periodicidade foi semestral e nos 2º e 3º ciclos a periodicidade foi anual.

Os resultados alcançados estão alinhados com os registados no ano letivo anterior, tendo-se obtido **85,3%** (valor médio dos dois semestres) de satisfação nos cursos de 1º ciclo, **94,3%** nos cursos de 2º ciclo e **93,8%** nos cursos de 3º ciclo.



O processo de ensino-aprendizagem foi reforçado com a constituição da Comissão de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudos (CAM), criada no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ_UAb), cuja missão consiste em apoiar as fases de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de ensino-aprendizagem. Esta comissão iniciou o seu trabalho em finais do ano de 2020, esperando-se que até ao final do 1º semestre de 2021 seja disponibilizada a análise dos Relatórios Analíticos dos Cursos. A partir de uma reflexão sobre este processo, procurar-se-á, também, melhorar e tornar mais robustos os procedimentos.

A dificuldade em cumprir a calendarização inicialmente prevista para a formação pedagógica de docentes, decorreu da alocação de recursos humanos a projetos não previstos que surgiram na sequência do confinamento social imposto pela pandemia da Covid 19, nomeadamente a formação de docentes do ensino básico, secundário e superior.

Há ainda a destacar o facto de, no decorrer do ano de 2020, terem sido acreditados¹ os cursos que constam da tabela infra:

CURSO	CICLO DE ESTUDOS	ANOS DE ACREITAÇÃO
Informação e Sistemas Empresariais	MESTRADO	6
Tecnologias e Sistemas Informáticos Web	MESTRADO	6
Média-Arte Digital	DOUTORAMENTO	1

Tabela 3 | Cursos acreditados pela A3ES (Fonte: Portal A3ES)

No domínio da internacionalização da oferta formativa, em 2020, a UAb contabilizou 1009 estudantes estrangeiros inscritos, distribuídos pelos três ciclos de estudos e pelos cursos de pós-graduação.

A percentagem de estudantes estrangeiros é bastante significativa, cerca de 15% dos estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, confirmando que a aposta na promoção internacional é uma forma de atrair mais candidatos e, simultaneamente, uma estratégia para criar ambientes de trabalho globalizados com impacto positivo na formação dos estudantes.

A aposta no mercado externo também decorre da procura de novos públicos tendo em conta um espaço de ensino superior nacional que se encontra muito preenchido, inclusive, e cada vez mais, também no ensino a distância.

¹ Cursos com decisão publicada no ano 2020.

ESTUDANTES

1009

ESTRANGEIROS

42

NACIONALIDADES

MOBILIDADES

22

ESTUDANTES

6

DOCENTES

COOPERAÇÃO

13

CURSOS EM COTUTELA

Uma vez que o mercado nacional é limitado, e também pelo interesse da própria UAb em estender a sua oferta a mercados lusófonos, a Universidade tem procurado internacionalizar a sua oferta formativa quer em ALV quer através de parcerias nacionais e internacionais.

Considerando as restrições impostas pelo contexto da pandemia, a participação da UAb no Programa Europeu de Mobilidade ERASMUS+ para estudantes e colaboradores docentes e não docentes, registou um decréscimo acentuado, em particular na mobilidade de colaboradores.

Num contexto de mobilidade virtual, ainda não integrado no programa Erasmus+, a UAb tem promovido inúmeros contactos com instituições académicas de outros países, que



deram origem a vários acordos, maioritariamente bilaterais, que visam o acolhimento de estudantes de cursos de 1º ciclo.

Na UAb a lecionação é quase exclusivamente em língua portuguesa, pelo que os estudantes têm sido maioritariamente provenientes de instituições brasileiras. No ano em avaliação registaram-se 22 mobilidades (*in e out*).

Para além das ofertas de cursos interdepartamentais, o desenvolvimento de convénios e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras é uma área que registou um forte crescimento. Neste âmbito foram desenvolvidos e submetidos para acreditação junto da A3ES, um curso de mestrado e um curso de doutoramento em associação com outras IES. Paralelamente, em articulação com outras entidades e em contextos de investigação diversos, têm vindo a ser criados cursos de pós-graduação e especialização.





CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

A Criação e Transferência de Conhecimento encontra-se diretamente relacionada com o desenvolvimento societário nacional e mundial. A base de sustentação está no acesso à educação de nível superior, como forma de promoção do capital humano e de desenvolvimento socioeconómico e cultural da sociedade.

No domínio da criação e transferência do conhecimento, o crescimento da UAb passa por uma configuração de centros de investigação que privilegie a multidisciplinaridade e a agregação da massa crítica para dar resposta aos desafios de um mundo cada vez mais competitivo e globalizado.

AUAb tem procurado criar, partilhar e transferir conhecimento através de vários canais e agentes, procurando associar-se a outras instituições de ensino e unidades de investigação, portuguesas e de outros países, mas também ao tecido empresarial e à sociedade civil.

O conhecimento produzido na UAb é adquirido e transferido através da oferta de formações específicas, da participação de colaboradores docentes e não docentes e de estudantes em seminários e conferências, na organização de workshops, seminários, congressos, entre outros, e a divulgação dos trabalhos científicos em revistas da especialidade, nacionais e estrangeiras, e no Repositório Aberto da UAb.

Procurou-se que os centros e polos fossem envolvidos em parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que contribuam para ofertas formativas de referência da instituição.

Em 2020, promoveu-se o trabalho em rede e a interação com outras instituições, que resultou num maior envolvimento dos professores e investigadores na submissão de candidaturas, sobretudo no que se refere aos concursos Erasmus+ e FCT Projetos de IC&DT, tendo-se registado um aumento do número de projetos submetidos. Não obstante, e embora existam ainda candidaturas a aguardar decisão final de aprovação, a taxa de sucesso relativamente à aprovação/financiamento de candidaturas submetidas é reduzida. Ainda que este resultado possa estar parcialmente relacionado com o contexto em que vivemos (houve uma acentuada redução da dotação orçamental inicialmente prevista), é necessário promover a adoção de medidas que contribuam para o aumento da referida taxa.

INVESTIGAÇÃO

2

UNIDADES
DE INVESTIGAÇÃO FCT

6

NÚCLEOS | PÓLOS

1

CÁTEDRA

Regista-se a aprovação de sete projetos financiados, dos quais cinco resultam de fundos internacionais (ERASMUS+) e dois de fundos nacionais, a que se juntam 30 projetos em curso no ano de 2020.

A estratégia da UAb para a investigação procurou reforçar a aproximação dos estudantes dos vários ciclos de estudos à investigação produzida no âmbito das suas unidades de investigação. Neste pressuposto, destacam-se as seguintes ações:

- Concurso para bolsas de doutoramento, com financiamento da FCT, no âmbito do Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, Estudos Medievais (oferecido em parceria entre a UAb e a NOVA-FCSH) e Estudos Globais.



- Concurso para atribuição de bolsas de investigação a estudantes do 2º e 3º ciclo e de bolsa de iniciação à investigação destinada a estudantes do 1º ciclo, com financiamento da FCT ao abrigo do programa “Verão com Ciência”;
- Concurso para atribuição de bolsa de investigação no âmbito do projeto CHIC – *Cooperative Holistic View on Internet and Content*, destinada a detentores do grau de Mestre em Informática, promovido pelo polo CIAC-UAb.

Apesar do contexto de pandemia vivido, as unidades de investigação e as coordenações dos cursos não deixaram de realizar eventos científicos sob a forma de seminários e *workshops*, promovendo a sua realização em ambientes *online*.

O Repositório Aberto da UAb, que, enquanto veículo de transmissão do conhecimento, tem subjacente o auto arquivo da produção científica realizada na UAb e os dados relacionados com a produção científica a nível departamental, apresenta os resultados que constam na tabela 4.

No que se refere ao depósito de documentos, registou-se um aumento considerável nas comunidades “Áreas Científicas”, totalizando, em 2020, mais de 850 documentos depositados. Foram ainda depositados 363 Recursos Educacionais Abertos, 105 dissertações de mestrado e 23 teses de doutoramento.

A situação de pandemia veio comprovar a relevância da opção estratégica na afirmação digital dos Serviços de Documentação. As soluções que tinham vindo a ser implementadas nos últimos anos desempenharam, em 2020, um papel importante na difusão e disseminação da informação, respondendo às necessidades dos utilizadores e contribuindo para a divulgação dos serviços. Foi feita uma aposta no reforço do papel do Repositório Aberto, para promover a partilha do conhecimento organizacional, através da disponibilização, no referido Repositório, de documentos do Arquivo Audiovisual como Recursos Educacionais Abertos, das publicações da Editora eUAb e das Publicações Periódicas editadas na UAb, bem como dos recursos educacionais publicados na TVUAb.

Confirmando a tendência registada nos anos anteriores, o crescimento do número de *downloads* evidencia a relevância dos conteúdos disponibilizados e o interesse dos utilizadores pela utilização do Repositório Aberto, que conta com 7155 utilizadores registados e, em 2020, registaram-se 2521 novos utilizadores.

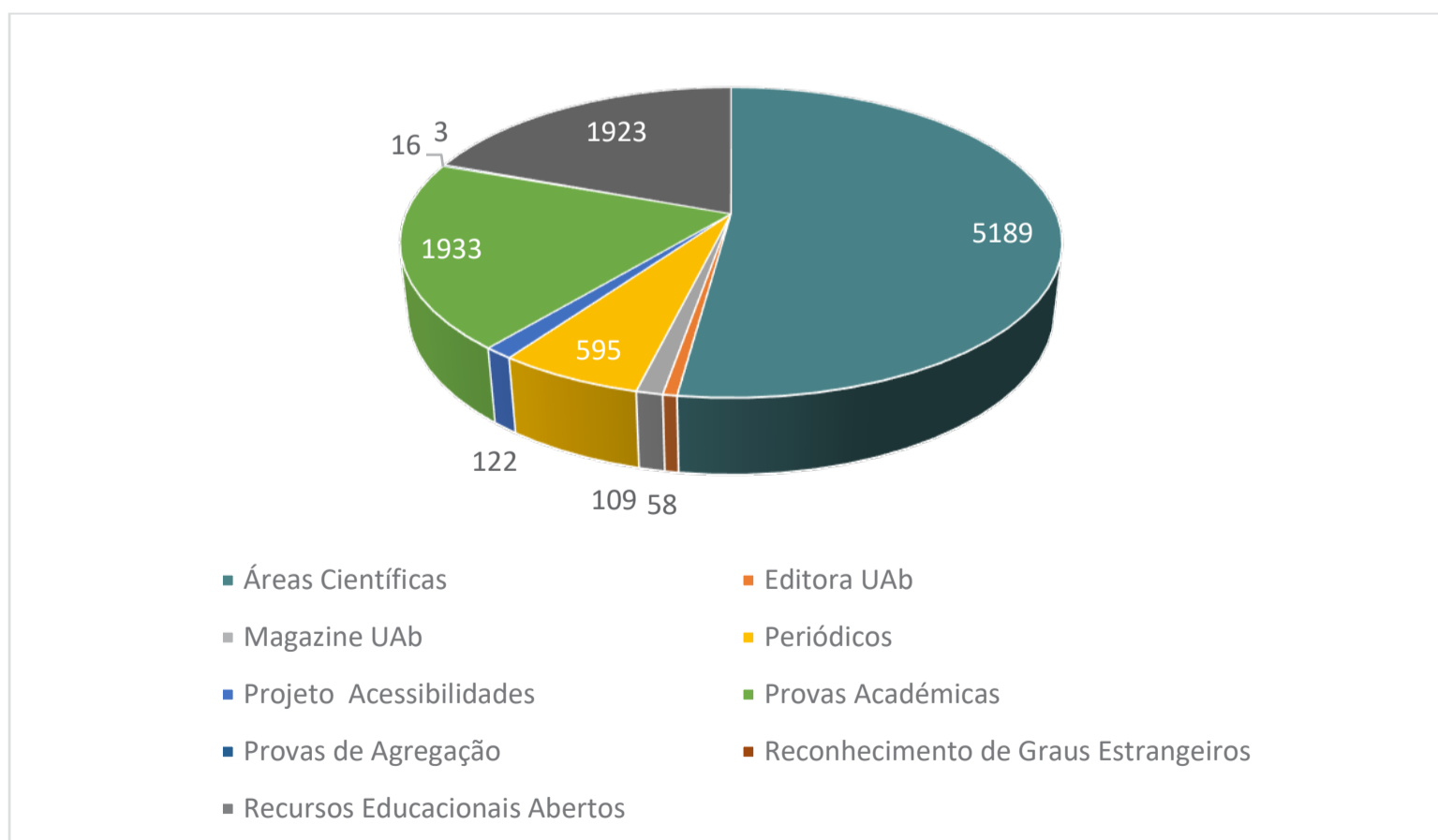




Tabela 4 | Produção científica na UAb (Fonte: Cons. Científico)

	DEED	DH	DCSG	DCeT	TOTAL
Autoria de livros e capítulos com avaliação científica	38	32	30	49	149
Autoria de artigos em periódicos com arbitragem	60	16	47	74	197
Autoria de artigos em atas de encontros científicos com arbitragem	32	4	15	57	108
Edição de livros	9	12	9	9	39
Comunicações orais e em posters, em encontros científicos	111	27	46	91	275
Participação como avaliador científico de publicações científicas	41	41	53	122	257
Participação no corpo editorial de publicações periódicas	34	19	19	48	120
Organização de eventos científicos (1)	41	47	56	64	208
Participação em júris	111	90	80	147	428
Coordenação científica					
Coordenação ou vice-coordenação de Unidade de Investigação inscrita na FCT	2	2	5	6	15
Coordenação de linha/grupos de investigação em unidades inscritas na FCT	5	11	4	2	22
Coordenação de projetos de investigação financiados	33	38	51	71	193
Orientação/coordenação de dissertações e teses	52	111	140	149	452
Comunicações, conferências, palestras ou debates em encontros públicos de difusão para a sociedade	58	21	18	42	139
Organização de eventos de difusão do conhecimento	5	6	3	5	19

⁽¹⁾ Inclui a organização de eventos científicos e membro de comissões científicas.



UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS (E SOCIALMENTE COMPROMETIDA)

É um facto que as pessoas são um valor e um ativo fundamental na construção e desenvolvimento institucional e que o seu contributo é imprescindível para a afirmação de uma universidade aberta ao mundo, sustentável e socialmente comprometida. Na UAb, a qualificação especializada, a motivação, a coesão e a melhoria das condições de trabalho são assim requisitos fundamentais para o cumprimento da sua missão, que deverão refletir-se positivamente em boas práticas e contribuir para melhorar os serviços prestados.

O cenário de pandemia e as consequentes limitações de circulação condicionaram o prosseguimento normal das atividades presenciais na instituição, o que foi não só um constrangimento, mas também uma possibilidade de melhoria. Perante um cenário de massificação da utilização das tecnologias e redes digitais e do crescimento exponencial do ensino a distância, as instituições de ensino superior procuraram fortalecer as próprias condições endógenas para o ensino a distância e digital.

A UAb teve, e terá, um papel fundamental na promoção destas condições endógenas, através da dinamização de cursos e ações de formação, de atividades de consultoria e intervenção especializada, independentemente do grau de ensino.

Neste contexto é imperativo a construção de um quadro de referência para a formação de professores em Ensino a Distância e Digital, como parte integrante do referencial da qualidade do ensino a distância em Portugal, conforme disposto no RJEaD e é exigência da A3ES. Este processo, que decorre em paralelo com o desenho e construção de formações modulares conducentes à aquisição de competências específicas, teve o seu início em 2020 e prolongar-se-á ao longo do 1º semestre de 2021.

O compromisso institucional para com os colaboradores docentes e não docentes da UAb, encontra-se também plasmado nas ações de capacitação/formação profissional realizadas, contabilizando um total de 771 horas de formação distribuídas por 106 formandos.

No decorrer do ano de 2020, a vida académica dos estudantes ficou marcada pela eleição de novos órgãos sociais para a Associação Académica da UAb (AAUAb) e

dos representantes no Conselho Pedagógico para o biénio 2020-2022. Estes momentos reforçam a importância da participação ativa dos vários atores (discentes e docentes) da comunidade UAb em diversos órgãos de governo e de gestão, assim como em estruturas de consulta que contribuem para o fortalecimento da cultura institucional.

Anualmente, são aplicados mecanismos de auscultação aos estudantes e colaboradores docentes e não docentes, com o objetivo de aferir o grau de satisfação com os serviços prestados, de identificar as necessidades, interesses e problemas, bem como oportunidades de melhoria.

No final de 2020, foi aplicado um inquérito de satisfação aos estudantes sobre os serviços prestados, tendo sido atingida uma **taxa de satisfação de 86%**.

Relativamente à aferição da satisfação dos colaboradores da UAb, a situação atípica e excepcional que vivemos, levou a que a universidade tivesse como principal preocupação, promover, num tempo muito curto, as condições para que os colaboradores não docentes pudessem desenvolver o seu trabalho em regime não presencial. Esta situação exigiu um grande envolvimento e disponibilidade de alguns setores, que a par de outras solicitações condicionaram a necessária adaptação do inquérito de satisfação a aplicar, traduzindo-se numa muito baixa taxa de resposta.

Na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a UAb assume-se como uma Universidade sustentável na promoção da responsabilidade social e ambiental. Neste âmbito destacam-se as seguintes iniciativas:

- A continuidade do projeto Campus Digital EDUCONLINE@PRIS com o objetivo de promover a formação superior na população reclusa;
- A integração da rede *Advancement of Sustainability in Higher Education* (AASHE), signatária da Carta de Compromisso para o Campus Sustentável (RCS), (<http://www.redecampussustentavel.pt/>);
- Adesão ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020, uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa que reúne empresas e instituições de vários ramos de atividade (<https://lisboagreencapital2020.com/>);



- A consolidação de oferta não formal na área do ambiente e cidadania responsável;
- Associação das publicações do Repositório de acordo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, permitindo aferir e monitorizar a contribuição da UAb para a Agenda 2030;
- A elaboração de um Guia de Boas Práticas *Ser Sustentável*.

Ainda no contexto da responsabilidade social, a UAb, através das suas receitas próprias, apoiou os seus estudantes, concedendo subsídios, de acordo com o seu Regulamento para a atribuição de subsídios. Em 2020 beneficiaram de uma redução (parcial ou total) da propina cerca de 200 estudantes.

Através da sua rede de Centros Locais de Aprendizagem e das Delegações Regionais do Centro e do Norte, a UAb assegura uma estreita ligação à sociedade, em particular fora dos grandes centros urbanos, contribuindo para a valorização da Educação (formal e não formal) e para o desenvolvimento socioeconómico e cultural local.

A conjuntura atípica provocada pela pandemia obrigou a um esforço acrescido de resiliência, criatividade e reinvenção de forma a dar continuidade à função primordial da universidade: disponibilizar oportunidades de formação orientadas para o crescimento pessoal e profissional, produzir e partilhar conhecimento, promover a ciência e a cultura numa ótica de desenvolvimento e criação de bem-estar social. A universidade marca presença nas estruturas locais, concelhias e supraconcelhias, através dos coordenadores dos CLA. De forma individual e/ou colaborativa, os responsáveis pela dinamização dos CLA estabeleceram contactos com vista ao desenvolvimento de projetos e de formações locais e desenvolveram inúmeras atividades de promoção da UAb, do seu modelo de ensino e da oferta formativa formal e não formal.

No cumprimento das orientações emanadas pela Tutela e pela Direção Geral de Saúde foi nomeado um grupo de trabalho – Grupo Coordenador COVID 19 – responsável pela elaboração do Plano de Contingência da UAb, acompanhamento e monitorização da utilização dos espaços e equipamentos e intervenção na resolução de situações imprevistas.

Neste âmbito, definiu-se a estratégia de atuação em situações de casos confirmados, casos suspeitos ou contactos próximos na Instituição; o cumprimento das regras

estipuladas pelo Plano de Contingência e pelo Plano de Retoma das Atividades Presenciais, nomeadamente; controle da utilização dos espaços; monitorização de casos positivos de colaboradores e contactos próximos.

Em todos os edifícios da UAb foram disponibilizados:

- desinfetantes de uso pessoal e desinfetantes de superfícies;
- máscaras cirúrgicas;
- planos de reforço da higienização diária das instalações;
- barreiras de acrílico para portarias e locais de atendimento ao público;
- termómetros sem contacto, para o controlo de temperatura;
- folhetos da DGS com recomendações, instruções de utilização de elevadores, procedimentos de segurança a adotar, entre outros.

No ano de 2020, foram comunicados ao Grupo Coordenador COVID 19, três casos positivos de colaboradores, sendo que nenhum teve contacto com outros colaboradores da universidade nos 14 dias anteriores ao teste positivo.

No seguimento do objetivo de renovação de recursos humanos, foram identificadas áreas/setores prioritários para as quais se torna necessário proceder a contratações (concurso, mobilidade ou ingresso). Em 2020, tiveram lugar 7 procedimentos concursais para os Serviços Centrais – Serviços de Informática, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, Serviços de Produção Digital e Gabinete de Planeamento Avaliação e Qualidade – 1 procedimento para a categoria de professor associado e 9 para a categoria de professor auxiliar, em diferentes áreas científicas. Foram ainda concluídos, na sua maioria, os concursos ao abrigo do Artigo nº 77 da LEO para 2019 (DL nº 84/2019).

RECURSOS HUMANOS

Em 2020, a UAb dispunha de um total de 316 postos de trabalho previstos em mapa de pessoal. À data de 31 de dezembro de 2020, o preenchimento efetivo foi aquele que se apresenta na Tabela 5 e que corresponde à distribuição dos colaboradores docentes e não docentes.

CARGO / CARREIRA / CATEGORIA	Nº de postos de trabalho ocupados do mapa de pessoal (ETI)
Equipa reitoral	
Reitor	1
Vice-Reitor	4
Pró-Reitor	2
Administrador	1
Dirigentes intermédios	13
Docentes ⁽¹⁾	134
Investigadores	5
Técnicos superiores	73
Coordenadores técnicos	2
Técnicos de informática	12
Técnicos (assistentes técnicos e operacionais)	69
Total	316

(1) não são contabilizados os 7 docentes que integram a equipa reitoral

Tabela 5 | Recursos Humanos da UAb em 2020 (ETI)

Em relação ao ano de 2019 verifica-se uma redução do número de postos de trabalho ocupados, em resultado de situações diversas (mobilidade, aposentação e falecimento). Têm vindo a ser desencadeados os processos conducentes ao preenchimento dos postos de trabalho.

	DEED		DCeT		DCSG		DH		UAb	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
PESSOAL DOCENTE										
Pessoal doutorado da unidade orgânica	34	22,85	58	41,80	57	43,90	32	29,15	181	137,70
Docentes convidados com doutoramento	15	3,85	21	4,80	20	6,90	8	5,15	64	20,70
Docentes de carreira com doutoramento	19	19,00	37	37,00	37	37,00	24	24,00	117	117
ETI DE DOUTORADOS /	100	100	100	100	97	99	94	94	98	98
ETI DE DOCENTES (%)										

Tabela 6 | Distribuição dos colaboradores docentes por UO, em 2020 (Fonte: DRH)

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITA

No ano de 2020 face a igual período de 2019, as principais componentes da receita executada apresentam a seguinte evolução:

FONTE DE FINANCIAMENTO	2020		2019		VARIAÇÃO
Transferências do OE	11.189.033,00	59,64%	10.607.899,00	59,42%	581.134,00
Transferências de RG entre Organismos	335.133,35	1,79%	339.745,60	1,90%	-4.612,25
Financiamentos U.E.	330.559,20	1,76%	213.789,81	1,20%	116.769,39
Receitas Próprias	5.033.302,34	26,83%	4.781.016,94	26,78%	252.285,40
Saldo Gerência Anterior	1.871.572,30	9,98%	1.908.872,25	10,69%	-37.299,95
	18.759.600,19	100,00%	17.851.323,60	100,00%	908.276,59

Tabela 7 | Mapa síntese de Execução da Receita do Orçamento 2020 (Fonte: DGF)

Em 2020, a receita total registou um acréscimo de 908,2 milhares de euros (5,09%) face ao período homólogo de 2019, devido aos seguintes fatores:

- As verbas recebidas do Orçamento de Estado registaram um acréscimo de 581 milhares de euros (5,48%), comparativamente com o ano anterior. O reforço orçamental, foi para suporte da redução do valor de propinas por imposição de Lei do Orçamento de Estado.
- Verificou-se um acréscimo de 54% na receita cobrada proveniente de fundos europeus.
- Verificou-se um decréscimo de verbas no âmbito das transferências entre organismos (FCT e outras entidades) no valor de 4,6 milhares de euros (-1,36%).
- No que concerne a verbas de Receitas Próprias, estas sofreram um acréscimo de 252,2 milhares de euros (5,28%) no período em análise, comparativamente ao período homólogo de 2019.

Conforme evidenciado no mapa síntese da receita do orçamento de 2020, as transferências do Orçamento do Estado (OE) constituem a parcela da receita com maior peso, continuando a representar cerca de 59% do total da receita.



DESPESA

No ano de 2020 as principais componentes da despesa executada apresentam a seguinte evolução, face ao ano de 2019:

AGRUPAMENTO DA DESPESA	2020		2019		VARIAÇÃO
Encargos com Pessoal	12.721.774,95	81,93%	13.023.667,69	81,50%	-301.892,74
Aquisição de bens e Serviços	2.375.714,52	15,30%	2.370.697,39	14,84%	5.017,13
Juros e outros encargos	46.164,88	0,30%	40.687,44	0,25%	5.477,44
Transferências	157.326,21	1,01%	276.990,94	1,73%	-119.664,73
Outras Despesas Correntes	72.779,50	0,47%	162.024,45	1,01%	-89.244,95
Despesas de Capital	153.471,59	0,99%	105.683,39	0,66%	47.788,20
	15.527.231,65	100,00%	15.979.751,30	100,00%	-452.519,65

Tabela 8 | Mapa síntese de Execução da despesa do Orçamento 2020 (Fonte: DGF)

A despesa registou, globalmente, um decréscimo que se cifrou em 452,5 milhares de euros (-2,83%) face ao período homólogo de 2019. Destacam-se:

- decréscimo dos encargos com o pessoal em cerca de 302 milhares de euros, o que deve essencialmente à não reposição de trabalhadores que saíram da Instituição quer por concurso e ou por aposentação;
- decréscimo nas transferências provenientes do programa Erasmus, resultante da menor mobilidade de docente e não docente;
- acréscimo nas despesas de capital, resultantes do reforço de investimento no parque informático para fazer face ao teletrabalho em período de pandemia.

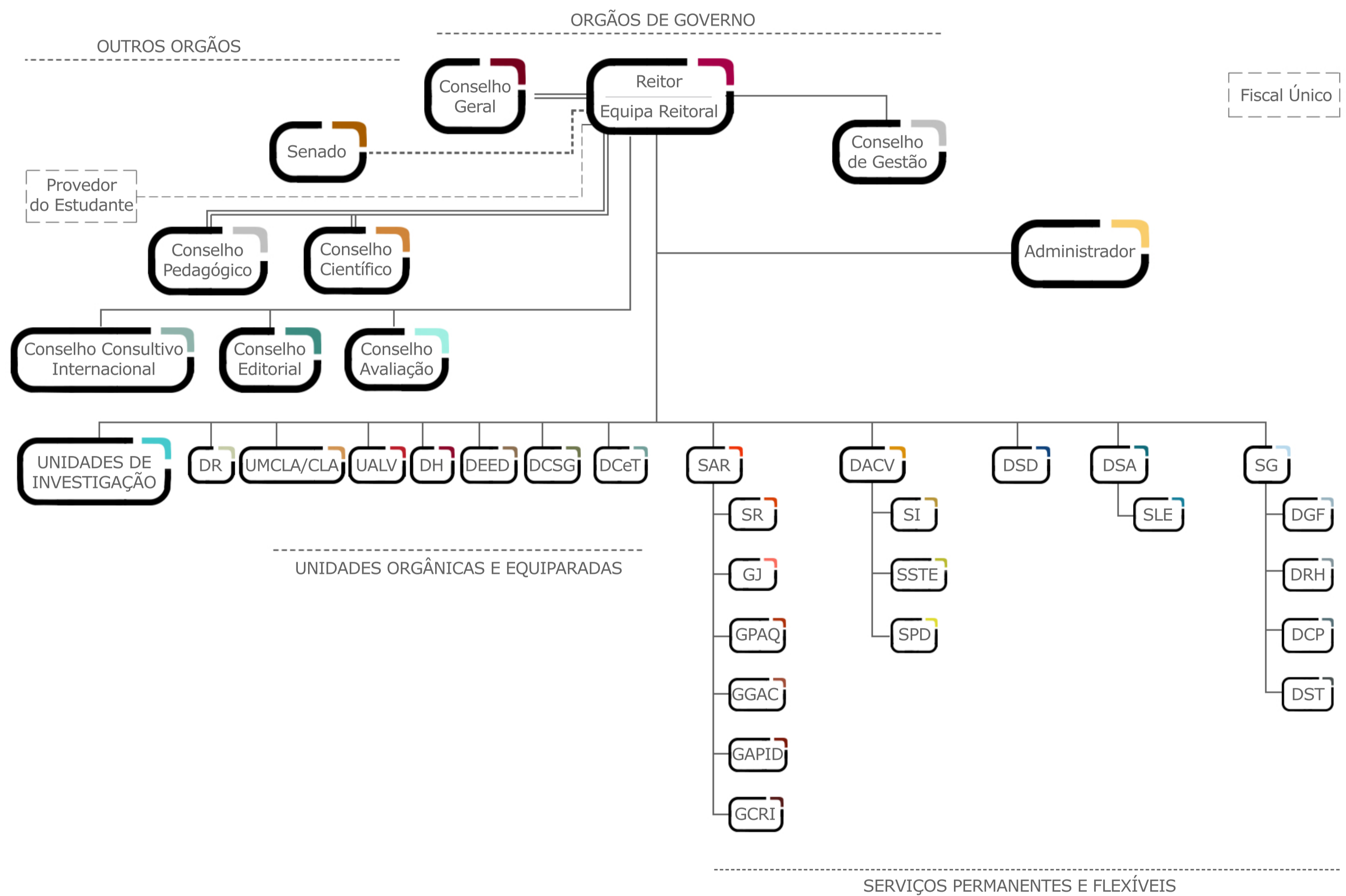
ANEXOS



ANEXO 1 | ORGANOGRAMA DA UAb

ANEXO 2 | MAPA ESTRATÉGICO 2019-2023

ANEXO 1 | ORGANOGRAMA DA UAb



Órgãos independentes
 Dependência
 Articulação privilegiada
 Comunicação privilegiada

